



Vida Cristã Prática da Confissão

“Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para perdoar os nossos pecados e nos purificar de toda injustiça”. I João 1.9

A prática da confissão é a arte de se apresentar diante de Deus para se declarar culpado de pecados pessoais e específicos, com o propósito de obter perdão e purificação. A confissão de pecados é uma bênção e um direito dado por Deus. Até que venha o Senhor e transforme “o nosso corpo de humilhação para ser igual ao corpo de sua glória” (Filipenses 3.21). Poucas coisas provocam tanto bem estar como a prática da confissão. “Como é feliz aquele que tem suas transgressões perdoadas e seus pecados apagados!” (Salmo 32.1). É bom ficar claro que a confissão remove a culpa e a sujeira moral, mas não remove as conseqüências naturais do pecado, embora possa aliviá-las. Mas o que confessar? Confesse o pecado cometido: inveja, maledicência, dificuldade de perdoar, irritação, palavra impiedosa, egoísmo, soberba, enfim declare sua falha, desobediência e culpa. Confesse a pecaminosidade latente, isto é, lamente diante de Deus o potencial pecaminoso de que é portador. Confessa-se não o pecado cometido, mas o pecado desejado. “Sei que nada de bom habita em mim, isto é, em minha carne. Porque tenho o desejo de fazer o que é bom, mas não consigo realizá-lo” (Romanos 7.18).

Confesse também seu envolvimento com a estrutura pecaminosa deste mundo e com os pecados dos outros. É fácil ser “cúmplice de pecados de outrem” (I Timóteo 5.22). Isaías se declarou perdido porque era um homem de lábios impuros e habitava no meio dum povo de impuros lábios (Isaías 6.5). Confesse as faltas que lhe são ocultas. “Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração” (Salmo 139.23-24). A confissão pode ser individual e coletiva. Na primeira use-se o verbo na primeira pessoa do singular (II Samuel 12.13). Na segunda usa-se o verbo na primeira pessoa do plural (Neemias 1.6). Muitos são os obstáculos à confissão: orgulho, consciência endurecida, medo de pecar outra vez, noção de pecado. Confessemos nossos pecados, pois foi por causa deles que Jesus Cristo foi castigado na cruz e morto para que um dia tivéssemos vida em abundância.

PARA REFLETIR:

- 1) Você tem o hábito de confessar os pecados?
- 2) Comente o versículo: I João 1.9